

ANÁLISE DA CAPTURA DE *Coryphaena hippurus* (PERCIFORMES, CORYPHAENIDAE) NO SUDESTE E SUL DO BRASIL

Tiago B. GADONI ^{1,2}, Camilo A.S. FERNANDES ¹, Carlos Alberto ARFELLI ³,
Eduardo Gomes PIMENTA ⁴, Alberto Ferreira de AMORIM ³

¹ Estudante de Ciências Biológicas, UNISANTA - SP

² tggdn@hotmail.com

³ Pesquisador Científico do Instituto de Pesca/APTA/SAA - SP

⁴ Grupo de Estudos da Pesca/Prefeitura de Cabo Frio/Progr. Desenvolvim. Pesqueiro, Div. Pesca; Univ. Veiga de Almeida

Palavras-chave: Dourado; pesca; produção; distribuição de frequência.

INTRODUÇÃO

Existem duas espécies de dourado de água salgada, *Coryphaena hippurus* (Linnaeus, 1758) e *C. equiselis* (Linnaeus, 1758). Desta última houve só cinco registros de exemplares juvenis nas regiões Sudeste e Sul do Brasil (ZAVALA-CAMIN, 1986).

Nestas regiões, a pesca do dourado é realizada principalmente pela frota de pequeno porte, com espinhel de superfície, nos meses quentes, sendo também capturado incidentalmente por atuneiros de São Paulo, sobretudo entre os meses de novembro e fevereiro. É, ainda, capturado pela pesca esportiva dos iates clubes do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, de outubro a fevereiro (AMORIM e SILVA, 2005).

Neste trabalho apresentam-se o peso médio, a distribuição de frequência de comprimento e as capturas mensais do dourado pelas diferentes artes de pesca do sudeste e sul do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram obtidos dados de captura: mensal, junto às indústrias de pesca, de espinhel de superfície da frota de pequeno porte de Cabo Frio, RJ, que dirige sua pescaria ao dourado (PIMENTA *et al.*, 2007); por viagem dos atuneiros de São Paulo, do Banco de Dados do Instituto de Pesca; e da pesca esportiva, no Yacht Club de Ilhabela e no Iate Clube do Rio de Janeiro (AMORIM e SILVA, 2005).

Os atuneiros de São Paulo usaram o espinhel tradicional japonês, 1971-94, e o espinhel americano, 1996-09 (ARFELLI e AMORIM, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção da frota de pequeno porte com espinhel de superfície variou de 1,6 t (jun./2007) a 166,9 t (jan./2009), com média de 7,8 toneladas. Com relação às capturas incidentais dos atuneiros, elas variaram de 2 t (mai./1976) a 76,3 t (dez./1992), com média de 3,5 t no primeiro período; e de 6 t (abr./2008) a 38,7 t (nov./2008), com média de 1,9 t no segundo período. Na pesca esportiva, variaram de 0,03 t (fev./2002) a 9,5 t (dez./1997), com média de 0,3 tonelada. Pode-se notar que a frota de pequeno porte capturou em média o dobro em relação aos atuneiros. Esperava-se que o espinhel de superfície utilizado pelos atuneiros, no segundo período, obtivesse maior captura, no entanto isso não ocorreu, pois provavelmente essa frota direcionou suas capturas ao espadarte. Comparativamente, as capturas esportivas foram bem menores (Figura 1).

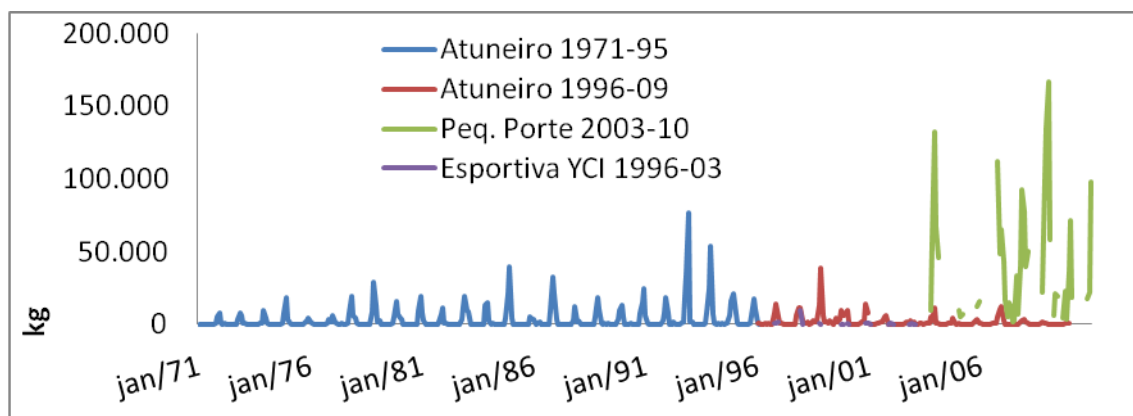


Figura 1. Captura mensal pelas artes de pesca no sudeste e sul do Brasil (1971-2010).

O peso médio mensal dos exemplares capturados pela frota de pequeno porte variou de 1,3 kg a 9,4 kg, com média de 5,6 kg (2003-2010) (Figura 2). Na Figura 3 observa-se que o peso médio dos exemplares capturados pela pesca esportiva foi de 6 kg a 10,5 kg, com média de 8,3 kg. O peso médio dos exemplares da pesca esportiva foi bem maior, no entanto são períodos e artes de pesca diferentes.

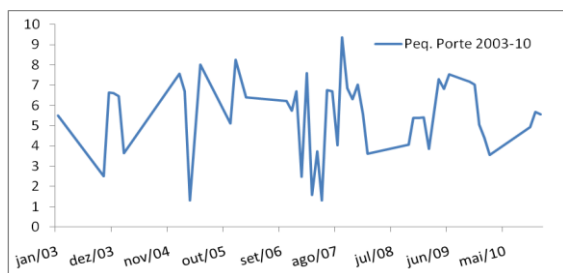


Figura 2. Peso médio mensal (frota de Pequeno porte de Cabo Frio, 2003 - 2010).

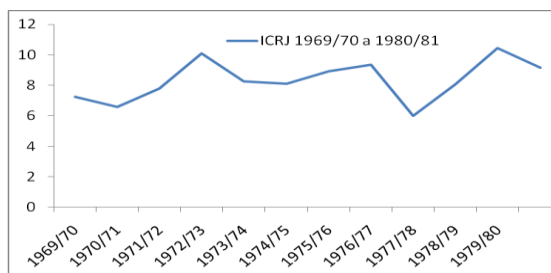


Figura 3. Peso médio por temporada (pesca esportiva, RJ, 1969/70-1980/81).

A variação da distribuição de frequência de comprimento foi de 71-81 a 141-150 cm, sendo mais representativas as classes 91-100 e 101-110. Novembro e dezembro são os meses que apresentaram distribuições mais amplas (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição de frequência mensal de comprimento (atuneiros: out./1971-fev./1973).

classe	dez/71	jan/72	fev/72	mar/72	out/72	nov/72	dez/72	jan/73
80	0	0	19	0	0	0	6	1
90	52	7	15	2	3	1	94	8
100	440	8	0	2	17	5	153	21
110	277	12	1	13	74	116	109	24
120	24	2	0	7	28	102	9	2
130	9	0	0	6	7	11	1	1
140	2	0	0	0	4	7	1	0
150	3	0	0	0	0	1	0	0
	807	29	35	30	133	243	373	57

REFERÊNCIAS

- AMORIM, A.F. e SILVA, B. 2005 Game fisheries off São Paulo State Coast in Brazil (1996-2004). *Collect. Vol. Sci. Pap.*, Madri, 58(5): 1574-1588.
- ARFELLI, C.A. e AMORIM, A.F. 2000 Analysis of Santos (SP) longliners from southern Brazil (1997-1999). *Collect. Vol. Sci. Pap.*, ICCAT, Madri, 51(4): 1359-1367.
- PIMENTA, E.G.; VIDAL, M.; LIMA, G.; AMORIM, A.F. de 2007 Analysis on billfish fishery off Rio de Janeiro State, Brazil (2002-03). *Collect. Vol. Sci. Pap.*, Madri, 60(5): 1571-1575.
- ZAVALA-CAMIN, L.A. 1986 Conteúdo estomacal e distribuição do dourado *Coryphaena hippurus* e ocorrência de *C. equiselis* no Brasil (24° S-33° S). *Bol. Inst. Pesca*, São Paulo, 12(3): 5-14.